



906. Será passível de censura o homem, por ter consciência do bem que faz e por confessá-lo a si mesmo?

“Pois que pode ter consciência do mal que pratica, do bem igualmente deve tê-la, a fim de saber se andou bem ou mal. Pesando todos os seus atos na balança da lei de Deus e, sobretudo, na lei de justiça, amor e caridade, é que poderá dizer a si mesmo se suas obras são boas ou más, que as poderá aprovar ou desaprovar. Não se lhe pode, portanto, censurar que reconheça haver triunfado dos maus pendores e que se sinta satisfeito, desde que de tal não se enveja, porque então cairia noutra falta.” (919)

CONSCIÊNCIA DO BEM

A consciência do bem, todos devemos tê-la, sentir o bem que fazemos, porque desta maneira passamos a conhecer a nós mesmos e deixamos de fazer o mal, que às vezes praticamos. Não é censurado à criatura que ela examine a si mesma, no que se encontra fazendo.

Cada pessoa é um mundo, onde o comandante é a alma. Certamente que é preciso que conheçamos a nós mesmos, para que possamos escolher com maior entendimento o que é melhor para nós. O que não é certo, é divulgar o bem que se faz, ou se pretende realizar. Esse anúncio faz crescer a vaidade e o orgulho, bem como é capaz de nutrir certas paixões que estejam ligadas ao egoísmo e, ainda mais, à fascinação por si mesmo.

"O Livro dos Espíritos" é uma obra basilar, na qual todos os espíritos devem se inspirar, igualmente enriquecendo os conhecimentos no tocante à verdade. O que escrevemos sobre o Espiritismo não é influência dos homens, mas das leis de Deus que descobrimos em toda a natureza divina, que se apresenta na natureza humana.

Aos espíritos, falamos que não se deixem ser envolvidos nas paixões inferiores. O tempo já passou e estamos em época de reajuste espiritual, de crescimento d'alma para ficarmos em comunhão com Jesus Cristo, o nosso diretor espiritual que caminha conosco desde o princípio de todas as coisas.

Compete ao homem conhecer a si mesmo, principalmente nesta fase em que se encontra, de tanta teoria, para tomar as

decisões que lhe cabem para direcionar a vida e compreender a verdade que liberta e que ilumina a alma.

Devemos fazer todo esse trabalho interno, não somente para nós, mas principalmente para servir de exemplo vivo para todos os povos. É preciso investir nas almas nossas irmãs, e não nas coisas. Vejam o que João nos fala neste sentido, místico, mas eficaz:

E não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos. (João, 11:52)

O dever do homem de bem é trabalhar para reunir os filhos de Deus que se encontram dispersos pelo mundo afora, e que somente uma força poderosa pode e tem o poder de unir em família: **é o amor**. Devemos conhecer o bem e os seus fundamentos, e o mal, no que ele é. Desta maneira, entreguemo-nos à caridade, em todas as suas vantagens internas, criando dentro d'alma uma luz própria e uma vida feliz, capaz de mostrar Deus no coração e Cristo na consciência, ativando todas as qualidades superiores nos caminhos que pretendemos trilhar. Caímos por vezes em muitas faltas, por desconhecermos o mal que as atitudes errôneas nos causam. Ter consciência de tudo nos faz melhor escolher as nossas atitudes.

A Terra está passando por momentos decisivos. Em todas as nações, muitos pensam o contrário, por serem cegos que às vezes guiam cegos. Estamos diante de perigos iminentes em muitos campos de trabalho, mas Deus está vendo tudo e registrando todos os acontecimentos. Ele é todo Justiça e ninguém destrói a Sua obra.

Ele sabe o que fazer no momento certo. O que devemos despertar em nós com urgência é o conhecimento das leis naturais e torná-las como indicação para a nossa viagem na vida. Os conscientes das verdades ficarão livres do tribunal da própria consciência.

Fonte: O Livro dos Espíritos, capítulo XII, Da perfeição Moral.

Comentário do espírito Miramez na Obra "FILOSOFIA ESPÍRITA"

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com>

Qual a diferença entre prova e expiação?

A expiação, como o próprio nome diz, é um cumprimento de pena, é um resgate de débitos passados. Está ligada geralmente a existências anteriores. As provas, são situações em que o Espírito será testado em sua capacidade de suportar as dificuldades. Se sair-se bem estará apto a subir mais um degrau na escada rumo à perfeição. É como numa escola. O aluno assiste às aulas para ser testado com as provas, em determinado tempo, se aprendeu mesmo as lições. Caso comporte-se inadequadamente, será punido com reprovação ou mesmo expulsão da escola, sofrendo as conseqüências de seus atos. É a expiação. Quanto mais evoluído o Espírito, menos expiação ele passa.

Fonte: <http://www.espirito.org.br/portal/perguntas/prg-014.html>

Torpedinho:

"Se plantares o bem, o tempo se incumbirá da germinação, do desenvolvimento, da florescência e da frutificação, no instante oportuno." (Emmanuel por F. C. Xavier)

Dica: A margem esquerda foi elaborada para que as pessoas interessadas em manter um arquivo das publicações, possam-na utilizar para a perfuração

O Exemplo é o mais poderoso agente de propagação

Revista Espírita, junho de 1869
(Sociedade de Paris, sessão de 30 de Abril de 1869)

Venho esta noite, meus amigos, falar-vos por alguns instantes. Na última sessão não respondi; estava ocupado alhures. Nossos trabalhos como Espíritos são muito mais extensos do que podeis supor e os instrumentos de nossos pensamentos nem sempre estão disponíveis. Tenho ainda alguns conselhos a dar-vos sobre a marcha que deveis seguir perante o público, com o fito de fazer progredir a obra a que devotei minha vida corporal, e cujo aperfeiçoamento acompanho na erraticidade.

O que vos aconselho antes de mais nada e sobretudo, é a tolerância, a afeição, a simpatia de uns para com os outros e também para com os incrédulos.

Quando vedes um cego na rua, vosso primeiro sentimento é a compaixão. Que assim seja também para os vossos irmãos cujos olhos estão fechados e velados pelas trevas da ignorância ou da incredulidade. Lamentai-os, em vez de os censurar. Por vossa doçura, mostrai vossa resignação para suportar os males desta vida, vossa humildade em meio as satisfações, vantagens e alegrias que Deus vos envia; mostrai que há em vos um principio superior, uma alma obediente a lei, a uma verdade também superior: o Espiritismo.

As brochuras, os jornais, os livros, as publicações de toda a espécie são meios poderosos de introduzir a luz por toda a parte, mas o mais seguro, o mais íntimo e o mais acessível a todos e o exemplo da caridade, a doçura e o amor.

Agradeço a Sociedade por ajudar aos verdadeiros infortúnios que lhe são indicados. Eis o bom Espiritismo, eis a verdadeira fraternidade. Ser irmãos: e ter os mesmos interesses, os mesmos pensamentos, o mesmo coração!

Espíritas, sois todos irmãos na mais santa acepção do termo. Pedindo que vos ameis uns aos outros, limito-me a lembrar a divina palavra daquele que, há mil e oitocentos anos, pela primeira vez trouxe a Terra o germe da igualdade. Segui a sua lei: ela é a vossa. Nada mais fiz do

que tornar mais palpáveis alguns de seus ensinamentos. Obscuro operário daquele mestre, daquele Espírito superior emanado da fonte de luz, refleti essa luz como o verme luzidio reflete a claridade de uma estrela. Mas a estrela brilha nos céus e o verme luzidio brilha na terra, nas trevas. Tal é a diferença.

Continuai as tradições que vos deixei ao partir.

Que o mais perfeito acordo, a maior simpatia, a mais sincera abnegação reinem no seio da Comissão. Espero que ela saiba cumprir com honra, fidelidade e consciência o mandato que lhe é confiado.

Ah ! quando todos os homens compreenderem tudo o que encerram as palavras amor e caridade, na Terra não haverá mais soldados nem inimigos; só haverá irmãos; não haverá mais olhares torvos e irritados; só haverá fronte inclinadas para Deus!

Até logo, caros amigos, e ainda obrigado, em nome daquele que não esquece o copo d'água e o óbolo da viúva.

Allan Kardec

(Transcrito da Revista Espírita de 1869, publicada pela EDICEL, tradução de Julio Abreu Filho)

Palestra - 04/07/2009 Sábado às 19:30h

Luiz Pessoa Guimarães, autor de Vade Mécum Espírita e comentarista do programa de rádio "Visão Espírita", estará ministrando uma palestra no Fraternidade, abordando o Tema: "**A Função da Casa Espírita na visão de Allan Kardec**".

Arrecadação de Alimentos

Precisamos da colaboração de todos, na arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis, para serem doados a famílias carentes que solicitam ajuda nesta casa. Temos na sala de reuniões, uma caixa para a arrecadação desses alimentos.

Elevação Espiritual

A elevação espiritual não se nos incorpora à vida:
nem pela prosperidade;
nem pela carência;
nem pelo renome;
nem pela obscuridade;
nem pela cultura intelectual;
nem pela insipiência;
nem pela autoridade humana;
nem pela condição de subalternidade;
nem pelo ajustamento à vida considerada normal;
nem pelos conflitos psicológicos que se carregue;
nem pelos amigos;
nem pelos adversários;
nem pelo elogio;
nem pelo despreço da injúria.

A elevação íntima depende unicamente de nossa reação pessoal ao aceitar e usar para o bem tudo isso.

(Francisco Cândido Xavier por Albino Teixeira.
In: Mãos marcadas)

Seja um Associado!

Se você participa de alguma reunião ou atividade da casa e gostaria de se tornar um Associado, procure a secretaria para que possamos efetuar seu cadastro. A família Fraternidade, terá imensa alegria e

Sede: Rua Comendador Muller, 275 - Vila Redher
Posto Avançado: R. Álvaro Lins, 30 Jardim Nossa Senhora Aparecida Cidade de Americana/SP
Site: www.cefamericana.com.br
e-mail: cefa@cefamericana.com.br

DOE UMA LATA DE LEITE NINHO!

Nosso lactário atende mensalmente famílias com crianças, deficientes e idosos carentes.



Telefone de Contato
3604-4861